

EDITORIAL

O QUE FAZ A DIFERENÇA

Tenho a felicidade de ter viajado muito pelo mundo, interagindo com pessoas dos mais diferentes países e culturas, com as mais variadas situações de prosperidade e bem estar. A dúvida que sempre me acompanhou nessas viagens: o que faz a diferença e determina a situação de cada região e seu nível de qualidade de vida? Após muitas observações, cheguei à conclusão que os fatores determinantes podem ser resumidos em três itens, que serão brevemente abordados.

O primeiro e mais importante, é a formação básica da média dos habitantes. É o conhecimento dos princípios que regem a vida nesse planeta, é o conhecimento daquilo que rege o próprio corpo humano, é o entendimento do que somos e de onde estamos. Sem essa consciência fica quase impossível se posicionar perante a vida, sem essa referência pouco se pode esperar de cada indivíduo perante a sociedade. Por exemplo, num diálogo com uma pessoa muito simples sobre uma viagem que eu faria para o Japão, ela disse: “Então você vai sair do mundo e depois vai voltar para o mundo entrando pelo Japão?” Esse tipo de diálogo e entendimento é mais comum do que imaginamos e mostra o quão longe da realidade muitos podem estar, por simples falta de conhecimento básico.

O segundo ponto que destaco é, aí sim, a formação em estudos mais específicos, acadêmicos ou não, que habilitam e tornam cada cidadão apto a executar tarefas e projetos. Escolas, centros de pesquisa e desenvolvimento, indústrias, hospitais, enfim, tudo o que puder instruir e capacitar o indivíduo é válido.

O terceiro fator é a mentalidade voltada para fazer. É surpreendente como alguns países são agressivos na aplicação do conhecimento e têm desenvolvimento rápido e contínuo com benefícios enormes para a comunidade, enquanto que outros, embora tenham os recursos, permanecem na mesma situação por anos, e ainda parecem satisfeitos. Gerar uma mentalidade para a realização é um desafio e apenas pode nascer de casos de sucesso e de um histórico de bons exemplos. Portanto, é trabalho duro por anos e anos.

A ABM sempre soube disso e vem promovendo, nessa sua história de 70 anos, a geração do conhecimento e sua difusão. Mostra exemplos de sucesso e incentiva os jovens universitários a serem empreendedores, para que apliquem seus conhecimentos. A ABM sempre soube que, o que faz a diferença, no final, é o conhecimento em ação.

Marcos Stuart Nogueira
Diretor de Tecnologia da CBMM, Membro da Diretoria da ABM